



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 05 de fevereiro de 2007

Luiz Fara Monteiro: Olá, amigos, em todo o Brasil. Eu sou Luiz Fara Monteiro. Começa o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Tudo bem, Presidente?

Presidente: Tudo bem, Luiz.

Luiz Fara Monteiro: Presidente, eu estou olhando aqui a sua agenda, e o senhor vai amanhã ao Rio de Janeiro dar o sinal verde para uma das obras previstas no PAC, o Programa de Aceleração do Crescimento. O senhor também vai visitar as instalações dos Jogos Pan-Americanos. Os Jogos acontecem em julho, estão quase chegando. O que o senhor vai ver lá, Presidente?

Presidente: Luiz, na verdade, nós vamos fazer duas coisas importantes no Rio de Janeiro, na terça-feira. Eu vou visitar o Centro de Operações Tecnológicas, um centro que vai praticamente cuidar do Pan, no que diz respeito à informação, no que diz respeito ao controle do Pan. E, ao mesmo tempo, nós vamos assinar um convênio com o governador Sérgio Cabral para a construção do projeto-executivo do Arco Rodoviário do Rio de Janeiro, que é uma obra muito difícil, uma obra numa área virgem ainda, não tem estudo ainda do Ibama. Eu penso que o projeto poderá ficar pronto até o mês de junho para depois, então, a gente fazer licitação e começar essa obra, que é extremamente importante para desafogar o trânsito do Rio e para facilitar o acesso da produção de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo ao Porto de



Itaguaí. Isso é uma coisa muito importante. É uma obra que durante três anos ficou se discutindo se era do governo do estado ou se era uma PPP. Agora, quando nós construímos a proposta do PAC, nós resolvemos colocar dinheiro da União para que a gente faça essa obra e pare de discutir quem vai fazer. Nós vamos fazer em parceria com o governo do estado porque o povo do Rio de Janeiro não pode ficar esperando e, muito menos, o povo brasileiro, que quer ver o Rio progredir cada vez mais. Uma outra coisa importante, Luiz, é a questão dos Jogos Pan-Americanos, porque quando o Rio de Janeiro conquistou o direito de realizar os Jogos Pan-Americanos eu tinha consciência de que iria caber ao governo federal um trabalho minucioso, junto com o governo estadual e com o governo municipal, para que a gente fizesse parcerias concretas e objetivas, para que a gente pudesse dar exemplo ao mundo de que se nós fizermos um Pan que seja uma marca registrada de boa qualidade, a gente pode se cacifar para amanhã querer, quem sabe, sediar uma Olimpíada.

Luiz Fara Monteiro: Esse é o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, qual é participação efetiva do governo federal na organização dos Jogos Pan-Americanos?

Presidente: Só do governo federal serão aproximadamente 1,5 bilhão de reais, dos quais 385 milhões de reais serão gastos em um sistema moderno de segurança, que não vai sair do Rio de Janeiro quando terminar o Pan. Na verdade, esse sistema de segurança que estamos fazendo vai ser um modelo para o Brasil, vai ficar sediado no Rio e quando nós precisarmos de uma segurança especializada nós já temos um modelo, um projeto, uma coisa funcionando bem.



Luiz Fara Monteiro: Então, não é só o esporte que vai se beneficiar com o Pan, no Rio?

Presidente: Não, não. Não é só o esporte. Veja, o esporte é a principal razão da existência do Pan, mas o que nós precisamos é, primeiro, dizer ao mundo que temos competência para preparar uma atividade como essa, que vai envolver mais de 5 mil atletas, que vai trazer a imprensa do mundo inteiro. É quase um cartão-postal, é quase um cartão de visitas para o Brasil dizer: olhe, nós temos competência para fazer os Jogos Pan-Americanos e, portanto, nós vamos querer pleitear daqui a algum tempo uma Olimpíada, como nós estamos, agora, pleiteando a Copa do Mundo de 2014. A cada evento desses que nós fizemos, temos que mostrar competência, fazer a coisa com muita qualidade, garantir a segurança. É por isso que estamos investindo dinheiro para recuperar o aeroporto Santos Dumont, para deixar o aeroporto moderno, para que os atletas, quando começarem a chegar, tenham o mar, o Pão de Açúcar, aquela geografia extraordinária do Rio de Janeiro, e também tenham um aeroporto digno para receber os atletas do mundo inteiro.

Luiz Fara Monteiro: O governo federal vai dar alguma atenção especial para a área social no Rio de Janeiro, Presidente? As comunidades carentes, por exemplo, como o senhor vai tratar dessa questão?

Presidente: Em toda discussão que fiz, uma das novidades quanto ao tipo de segurança que vamos fazer para o Rio é que estamos envolvendo praticamente 10 mil jovens das comunidades, participando das atividades do Pan, jovens que estão fazendo curso de inteligência, fazendo curso de espanhol, fazendo curso de inglês. Nós queremos aproveitar essa juventude para que, ao terminar o Pan, a comunidade esteja mais preparada para o dia seguinte. Acho que é uma coisa extremamente importante, porque pensar



segurança envolvendo a comunidade e pensar os Jogos Pan-Americanos envolvendo a comunidade são duas novidades que darão bons resultados. Quem sabe, até merecerão medalha de ouro quando terminarem os Jogos Pan-Americanos. Esse é o nosso desejo e é por isso que nós vamos fiscalizar. Eu quero te dizer uma coisa: tanto o PAC, que eu vou fiscalizar – a ministra Dilma e o Conselho Gestor que vai tomar conta das obras vão me prestar contas a cada 15 dias sobre o que está acontecendo, qual a dificuldade – como também os Jogos Pan-Americanos agora vão ser assim. Nós assumimos o compromisso de fazer o Pan e temos que fazer não apenas o Pan, mas fazer o melhor Pan já feito no continente americano.

Luiz Fara Monteiro: OK, Presidente. Obrigado pela conversa e até a semana que vem.

Presidente: Obrigado a você, Luiz. Eu espero que você seja um fiscal do Pan até o dia em que começarem os Jogos do Pan.

Luiz Fara Monteiro: Com muito prazer. Você acessa este Programa também na internet: www.radiobras.gov.br. Um abraço e até a próxima segunda-feira.